Erupção de vulcão na Islândia

A erupção do vulcão subterrâneo da geleira Eyjafjallajökull, ao sul da Islândia, se mantém estável e não foram registrados episódios de aumento das águas por causa do derretimento da geleira nas últimas 36 horas, informaram neste domingo as autoridades islandesas.

O derretimento do gelo estava acontecendo a menor velocidade, embora em quantidade suficiente para que a água ainda alcance o magma e permita que continue acontecendo explosões, informou a Defesa Civil.

A fissura vulcânica tem uma longitude de cerca de um quilômetro e se estende do norte ao sul na parte sudoeste do alto da cratera. Entre 100 e 150 milhões de metros cúbicos tinham derretido até ontem, cerca de 10% a 15% do gelo depositado na base do vulcão.

Erupção

A segunda erupção do vulcão da geleira de Eyjafjallajokull em um mês começou na última quarta-feira, lançando uma nuvem de fumaça a uma altura de 11 km na atmosfera. Uma fissura de 500 m apareceu no topo da cratera. O calor do vulcão derreteu parte do gelo em volta, provocando enchentes na região na quarta-feira. Cerca de 800 pessoas tiveram que deixar suas casas.

O vulcão, no entanto, continuou emitindo nuvens de poeira em direção à Europa. Especialistas não sabem quanto tempo esta erupção deve durar. A última erupção vulcânica debaixo da geleira, antes deste ano, começou em 1821 e continuou por dois anos. A Islândia é localizada em uma região propensa a erupções vulcânicas.